

ATA DA ASSEMBLEIA DA ADCPII REALIZADA NO DIA 28 DE AGOSTO DE 2017

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocação, teve início a assembleia geral ordinária da Associação de Docentes do Colégio Pedro II, ADCPII. Estavam presentes aqueles e aquelas que assinaram esta ata. Os informes foram o primeiro ponto de pauta. O primeiro, dado pela professora Denise Sayde, foi o de que, conforme deliberado anteriormente, foram enviadas cento e vinte cartas para os deputados estaduais e federais do Rio de Janeiro, cobrando posicionamento em relação à falta de pagamento dos salários dos servidores do Estado do Rio de Janeiro. Até o dia vinte e cinco de agosto, tínhamos recebido apenas quatro respostas. O informe seguinte foi sobre a situação dos trabalhadores terceirizados do colégio que também estão recebendo o seu salário atrasado. Discutimos sobre o que fazer e resolvemos montar cestas básicas para doar e esses trabalhadores também, assim como já tínhamos feito com trabalhadores da Rede Estadual e da UERJ. O próximo informe foi sobre a organização, pela Cestur, de um passeio ao Quilombo na Restinga da Marambaia para o mês de novembro e a comemoração pelo dia do(a) professor(a) que será uma feijoada. Para divulgar esses eventos será enviado para a casa dos associados um boletim impresso. Foi dito que alguns e-mails estão caindo na caixa de spam. Para tentar resolver, vai ser passada mensagem para que todos(as) os(as) associados(as) verifiquem. A professora Claudia Navegantes sugeriu que os boletins sejam colocados no mural da ADCPII. O informe seguinte foi sobre a reunião da Frente "Escola sem Mordação". Foi dito que houve na reunião uma parte dedicada à análise da conjuntura nacional e internacional e depois a organização de um debate que vai ocorrer no dia cinco de setembro, no *Campus Tijuca*, com o professor Fernando Penna, da UFF, professor Matheus, e professora Luiza Colombo, ambos do CPII. Foi informado também que a Rede Estadual de Ensino vai paralisar as suas atividades no dia trinta de agosto, contra a reforma da previdência proposta pelo governo Temer, que escolas estão sendo fechadas sem qualquer discussão com os(as) profissionais e comunidade escolar mais uma vez e que na Rede Municipal, escolas que ficam em áreas consideradas de risco estão ficando vários dias fechadas, por causa dos tiroteios que têm acontecido perto de onde se localizam, portanto sem atendimento à população. Essas situações ferem frontalmente o direito à educação pública de qualidade para todos(as), por isso merecem a nossa atenção e solidariedade. Por fim, foi informado que o congresso do SINDSCOPE acontecerá a partir do dia trinta e um de agosto, às dezoito horas e que o tema será "CPII sem mordação, em defesa da liberdade de trabalhadores e trabalhadoras" e que algumas professoras presentes à assembleia, Cristina Galvão e Neila Espindola participarão. Terminados os informes e seguindo a pauta, foram apresentados os balancetes do segundo semestre de dois mil e dezesseis e do primeiro de dois mil e dezessete pela tesoureira, professora Denise Sayde e aprovados pelos presentes, com a indicação de que serão feitas algumas modificações nas rubricas em que deverão constar alguns valores antes da publicação em boletim. Passando ao ponto de pauta seguinte, as eleições para a próxima diretoria da ADCPII, ficou decidido que será convocada uma assembleia para o dia seis de novembro de dois mil e dezessete para formar e eleger a comissão eleitoral e aprovar o calendário eleitoral. As eleições deverão ocorrer na primeira semana de dezembro. Passamos a outro ponto de pauta: análise de conjuntura. A professora Denise Sayde fala de nossas ações: a campanha "Solidariedade Já", da compra e distribuição de cestas básicas para trabalhadores que estão sem receber salário ou recebendo com atraso, dizendo que ela mobilizou pessoas nos *Campi* e também da ação de entrega de cartas a deputados, perguntando quais serão os desdobramentos dessas ações, pois as considera positivas

como forma de provocar o debate no colégio sobre a situação política do Rio de Janeiro e do país e, além disso, nos solidarizarmos com outros trabalhadores, apesar do trabalho ter sido feito por poucos. Observa as pessoas assustadas, sentindo-se impotentes diante do governo Temer com suas ações de retirada de direitos. Pergunta onde estão as frentes de articulação para as atividades de rua: Brasil Popular e Povo Sem Medo. A professora Cristina Galvão fala que comprar os ingredientes para montar as cestas foi uma decisão de alguns que tinham essa disponibilidade, pois nem todos tinham como ajudar. Externamente, diz que as atividades estão acontecendo. A Frente Escola Sem Mordaza está se constituindo. Por conta dos 100 anos da Revolução Russa, muitas atividades estão acontecendo também. São muitas as ações desse governo e muitas frentes de ação também. "VAMOS" é uma frente que está sendo criada e está chamando para o debate. Está ligada à frente Povo sem Medo. A professora Jurema faz um questionamento em relação aos outros partidos além do PSOL. Pergunta o que estão fazendo e diz que temos de ocupar os espaços. O programa do Boechat no rádio é um exemplo. Podemos participar, mandar carta. A campanha "Solidariedade Já" tem de ser feita. O que está acontecendo nas Redes de Ensino do Rio já tinha acontecido em São Paulo. Pergunta também onde estão as pessoas que viviam discutindo durante a ocupação? A professora Denise Sayde diz não estar se queixando do trabalho para montar as cestas e reconhece que a contribuição foi boa, que as respostas foram positivas. A professora Neila diz que as questões políticas têm de ter prioridade, a diretoria tem muitas coisas para fazer. No contexto externo, estamos levando muita paulada e internamente, temos as eleições. Poderíamos chamar o Sindscope para discutir o que fazer. Um candidato(a) para a reitoria mobiliza para que haja debates. A professora Cristina Galvão fala sobre as questões burocráticas da associação que nos assolam. Diz que elas são muitas e que somos poucas pessoas. Fala também o quanto a campanha "Solidariedade já!" foi positiva e aquilo que pudemos fazer. Pergunta como vamos dar conta dos desdobramentos e sugere encaminhe-mos o que foi combinado aqui. A professora Jurema veria a resposta para os deputados e até uma possível reunião com alguns deles. A distribuição das cestas foi feita de acordo com os critérios estabelecidos. A professora Rosane ficou de ver a necessidade junto à UERJ. Eu, Regina Coeli Moura de Macedo, lavro esta ata que segue por mim e pela presidente assinada. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2017.

Secretária da assembleia: Regina Coeli Moura de Macedo
Presidente: Maria Cristina da Silva Galvão

Registro Civil de Pessoas Jurídicas

Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro

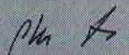
CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO

Matr. 82246

201801031213035 20/02/2018

Emol: 43,39 Tributo: 14,76

Selo: ECGV 36146 KMJ

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>Verifique autenticidade em rcpj.com.br ou pelo QRCode ao lado

Almir F. da Silva
Oficial Substituto
